



I ENDER - Encontro Interdisciplinar de  
Desenvolvimento Regional

III SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação  
do Grupo de Pesquisa GERA

7, 8 e 9 de Junho

Política Pública

## **A atual crise político-econômica do Brasil e seu impacto em micro e pequenas empresas (MPE's) do País**

Keven Douglas Frasson<sup>1</sup>  
Adalberto Dias de Souza<sup>2</sup>

O projeto tem como finalidade apresentar uma análise de como o impacto político-econômico afeta as micros e pequenas empresas. Pretende-se encontrar uma resposta de como o aumento das taxas de juros, da inflação e a instabilidade financeira influencia as MPE's diretamente e indiretamente. Entender o motivo de como as MPE's mesmo nesse cenário de crise e controverso aos negócios, as mesmas passaram a ser usadas como uma possível saída da atual crise e se tornando uma geradora de emprego, para tal resposta iremos usar uma base, procedimentos de pesquisa e análise teórica quantitativo e qualitativo, de algumas regiões e cidades do país, e analisar como as MPE's estão agindo perante a atual crise que nos atinge atualmente.

Palavras-chave; Crise política; impacto econômico; MPE's

### **Introdução**

As MPE's começaram a ser frequentes no país, cada ano que se passa o aumento das micros e pequenas empresas no Brasil. O empreendedor começa a enxergar no meio da crise a sua oportunidade de sucesso, mas muitas das vezes esse sonho do sucesso passa ser seu pesadelo de fracasso.

Muito desse fracasso se deve a atual crise político-econômica que estamos enfrentando, a crise passa a ser o maior incentivo e a maior barreira para as MPE's conseguirem manter-se nesse mercado de ampla concorrência, onde as grandes empresas tem mais benefícios e acabam "engolindo" as MPE's mesmo sendo uma das maiores geradoras de emprego do país.

### **Metodologia**

1 Keven Douglas Frasson (acadêmico) – kevenfrasson2708@outlook.com

2 Dr. Adalberto Dias de Souza (orientador) – ad.unespar@gmail.com



## I ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

### III SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

7, 8 e 9 de Junho

Para a realização desta pesquisa utilizaremos o método de pesquisa e análise teórica. Sempre que necessário auxílio, recorreremos ao seguinte livro: Como elaborar projetos de pesquisa (GIL, A. C, 2002).

Esse método de pesquisa tem como base quantitativa e qualitativa, tendo como finalidade observar como as MPE's sofrem impactos gerado pela crise político-econômica que estamos enfrentando atualmente, fazendo uma análise de dados usando embasamento teórico para explicá-la, obtida através de artigos e matérias de sites renomados e especializados.

### **Resultados e discussões**

Nos dias atuais o Brasil vem sofrendo duramente com a crise, tanto na área da economia quanto na política, uma se iniciou a partir da outra, sendo assim, quase que impossível separá-las.

Escândalos de corrupção envolvendo agentes públicos e privados vieram à tona, impossível não citar o impeachment da presidenta Dilma Vana Roussef, enquanto a ex-presidente teve como punição a perda de seu mandato outras autoridades políticas foram presas por corrupção, algumas permanecem presas atualmente. Junto com esses escândalos vieram um turbilhão de problemas para a economia, as taxas de juros aumentaram, inflação subindo e para piorar o poder de compra do consumidor não acompanha essa inflação.

Uma das formas para o Brasil sair ou ao menos amenizar essa crise que passamos é através de investimento externo, mas segundo as agências Moody's e Fitch, agência essa que classifica cada país através de notas de grau de investimento, como forma de saber se o país é um bom pagador ou não, o Brasil teve sua nota abaixada, passando de BBB- para BB+, essa mesma agência já deu indícios que a essa nota poderá ser diminuída novamente. (BBC Brasil, 2015)

O que em tese diminuiria o investimento exterior no país, uma vez que esse investimento demoraria a ter um retorno significativo.

Com isso os mais afetados com esse rebaixamento são as empresas que passam dificuldades em conseguir um financiamento, pois, os juros passam a ser mais altos, os créditos ficam mais caros, muitas empresas dependem desse crédito para poder se manter, a consequência disso é a diminuição da renda, desemprego.

As MPE's são as que mais sofrem com essa crise política e instabilidade financeira. Uma grande empresa tem mais facilidade de se manter, pois a mesma consegue maiores investimentos externos e possui uma carta de crédito mais ampla e de menor taxa de juros que as MPE's, pelo fato dela correr menos risco de mortalidade e ter o menor risco de calote.



## I ENDER - Encontro Interdisciplinar de Desenvolvimento Regional

### III SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação do Grupo de Pesquisa GERA

7, 8 e 9 de Junho

Segundo a colunista Ângela Preste do site O Nacional, deu um exemplo de como a crise tem um impacto nas MPE's aconteceu na cidade de Passo Fundo – RS, que teve uma surpreendente taxa de 230% de mortalidade de micro e pequenas empresas no período de um ano (2014 - 2015). Em todo o Brasil, foram 145.437 MPE's fechadas em 2014 e 581.228 em 2015, uma variação percentual de 300%, as informações são do site Empresômetro, desenvolvido pelo Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT). (PRESTES,2016)

Não é apenas o aumento da mortalidade das MPE's que preocupa, um dado preocupante são as micros e pequenas empresas que continuam vivas vêm apresentando uma queda no seu faturamento real, MPE's do estado de São Paulo apresentam uma queda de 20,3% em janeiro de 2016, comparado com o mesmo mês no ano anterior, essa foi a décima terceira (13ª) queda consecutiva do mesmo mês em comparação ao ano anterior. Os dados foram divulgados em 31 de janeiro de 2017 pela Serasa Experian.

Apesar de queda, no acumulado de 2016, de janeiro a novembro, a quantidade de empresas criadas (1.855.901) é 0,2% superior que a registrada no mesmo período de 2015, e a maior desde 2010 considerando o mesmo período.

### **Considerações finais**

Diante dos estudos feitos e das constantes observações podemos considerar que o aumento das MPE's se dá principalmente, pelo fato que o brasileiro recorre ao seu próprio negócio para tentar fugir da crise que o Brasil enfrenta, para a micros e pequenas empresas a crise possui dois lados opostos.

De um lado, o aumento do desemprego, incentiva a população a dar seu "jeitinho brasileiro", fazendo-o arriscar o que tem na esperança de conseguir seu ganha pão através do seu próprio negócio com isso o índice de criação de novas MPE's continua aumentando.

Por outro lado, o índice de mortalidade aumenta significativamente pelo fato da crise em si dificultar as micros e pequenas empresas se manterem, as taxas de juros, inflação, dificuldade para encontrar investidores, empréstimos com taxa abusivas, também tem o fato de que muitos empreendedores, não ter a preparação ou conhecimento da área que o mesmo está tentando desbravar com sua ideia, a falta de preparo individual deve ser levada em conta.



I ENDER - Encontro Interdisciplinar de  
Desenvolvimento Regional

III SEMAGE - Seminário de Avaliação e Disseminação  
do Grupo de Pesquisa GERA

7, 8 e 9 de Junho

## Referências

ALVARENGA, Darlan e LAPORTA, Tais. G1. **S&P mantém Brasil abaixo do grau de investimento e reafirma perspectiva negativa.** 2017, atualizado em 15 de março de 2017. Disponível em: <http://g1.globo.com/economia/noticia/sp-mantem-nota-do-brasil-e-reafirma-perspectiva-negativa.ghtml>. Acesso em 20 de maio de 2017.

G1, site. **Saiba o que é grau de investimento.** 2015. Disponível em: <http://g1.globo.com/economia/noticia/2015/10/saiba-o-que-e-grau-de-investimento.html>. Acesso em 21 de maio de 2017.

BRITO, Adriano e COSTAS Ruth. BBC Brasil. **Brasil rebaixado: com perda de grau de investimento, dólar e juros podem ficar mais caros.** 2015. Disponível em: [http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/09/150909\\_brasil\\_rebaixamento\\_ab](http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/09/150909_brasil_rebaixamento_ab). Acesso em 21 de maio de 2017.

PRESTES, Ângela. O Nacional. **Fechamento de empresas quase triplica em um ano.** 2016. Disponível em: <http://www.onacional.com.br/economia/70391/fechamento+de+empresas+quase+triplica+em+um+ano>. Acesso em 26 de maio de 2017.

G1, site. **Faturamento das micro e pequenas empresas é o pior desde 1998.** 2016. Disponível em: <http://g1.globo.com/economia/pme/noticia/2016/03/faturamento-das-micro-e-pequenas-empresas-e-o-pior-desde-1998.html>. Acesso em 26 de maio de 2017